MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS

AMPLIAÇÃO DAS SALAS DA ESCOLA MUNICIPAL PAULO AFONSO VILELA – EMPAV

Órgão responsável: Prefeitura Municipal de São Bento Abade – MG
Obra: Ampliação das Salas da Escola Municipal Paulo Afonso Vilela
Endereço: Rua João Vilela Rezende, nº 561, Centro, São Bento Abade – MG
Prazo de execução: 60 dias
Referência orçamentária: SETOP Região Sul – abril de 2026, sem desoneração
Valor total orçado: R$ 294.868,60
BDI: 25,34%

1. OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços previstos para a execução da obra de ampliação das salas da Escola Municipal Paulo Afonso Vilela – EMPAV, localizada no município de São Bento Abade, Minas Gerais.
Os serviços compreendem a instalação inicial do canteiro e da placa de identificação da obra, movimentação de terra, execução da infraestrutura e da superestrutura em concreto armado, instalação de esquadrias, execução da cobertura metálica e dos respectivos sistemas de captação e condução de águas pluviais, além dos serviços de pintura e limpeza final.
A execução deverá atender às especificações constantes na planilha orçamentária, aos projetos técnicos correspondentes e às normas técnicas aplicáveis, observando as orientações da fiscalização municipal e a responsabilidade técnica dos profissionais envolvidos.

2. INSTALAÇÕES INICIAIS

2.1. Placa de identificação da obra

Será fornecida e instalada uma placa de identificação da obra, confeccionada em chapa galvanizada nº 26, com espessura de 0,45 mm e dimensões de 3,00 m × 1,50 m, contendo as informações institucionais e técnicas pertinentes, com aplicação de adesivo vinílico.
A placa será fixada por meio de rebites em estrutura metálica de metalon de 20 × 20 mm, com espessura de 1,25 mm, incluindo suporte em eucalipto autoclavado, pintado com duas demãos de tinta PVA. A instalação deverá assegurar estabilidade, visibilidade e adequada identificação da obra durante o período de execução.

3. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

3.1. Escavação manual de valas

Serão executadas escavações manuais de valas com profundidade menor ou igual a 1,50 m, incluindo a descarga lateral do material escavado, conforme as dimensões e posições estabelecidas nos projetos de fundação.
Os trabalhos deverão ser realizados de modo a preservar a estabilidade das escavações e garantir as condições necessárias à execução dos elementos de fundação.

3.2. Apiloamento do fundo das valas

Após a execução das escavações e a verificação das cotas previstas, será realizado o apiloamento manual do fundo das valas com soquete, visando à regularização e compactação da superfície de apoio dos elementos de fundação.
O fundo deverá apresentar condições adequadas para o recebimento das etapas subsequentes, conforme as especificações do projeto.

4. INFRAESTRUTURA – ESTACAS

4.1. Perfuração de estacas

Será executada a perfuração mecânica de estacas por meio de trado rotativo, incluindo o afastamento lateral do material escavado, de acordo com as dimensões, profundidades e locações definidas no projeto de fundações.

A mobilização e a desmobilização dos equipamentos necessários à execução das estacas também estão contempladas, incluindo os custos fixos e variáveis previstos na planilha orçamentária.

4.2. Armaduras das estacas

As armaduras serão executadas mediante corte, dobra e montagem de aço CA-50/60, incluindo os espaçadores necessários à manutenção do posicionamento das barras e do cobrimento especificado em projeto.

A montagem deverá respeitar as dimensões, os comprimentos de ancoragem, as emendas e os demais detalhamentos estruturais indicados nos projetos.

4.3. Concretagem das estacas

Será utilizado concreto estrutural usinado, bombeado e autoadensável, com resistência característica à compressão de 30 MPa (fck 30 MPa), incluindo lançamento e acabamento, conforme previsto na planilha orçamentária.

A execução deverá garantir o preenchimento adequado dos elementos, respeitando os procedimentos técnicos de concretagem e os controles de qualidade aplicáveis.

5. BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS DE EQUILÍBRIO

5.1. Lastro de concreto magro

Será executado lastro de concreto magro, com espessura de 3 cm, aplicado na base dos blocos de coroamento ou sapatas, conforme especificado na planilha orçamentária.

O lastro deverá proporcionar superfície regular e adequada para a execução dos elementos de fundação, contribuindo para as condições de apoio e montagem das armaduras.

5.2. Formas

Serão fornecidas, montadas e posteriormente removidas formas de compensado resinado, com espessura de 12 mm e reaproveitamento previsto de três utilizações, destinadas à execução dos blocos e elementos correspondentes.

As formas deverão apresentar rigidez, alinhamento, estanqueidade e estabilidade suficientes para suportar as solicitações durante o lançamento e o adensamento do concreto.

5.3. Armaduras

As armaduras serão executadas em aço CA-50/60, incluindo corte, dobra, montagem e fornecimento de espaçadores, conforme os detalhamentos do projeto estrutural.

Deverão ser observados os posicionamentos das barras, os cobrimentos, as ancoragens e as amarrações necessárias à correta execução dos elementos.

5.4. Concretagem

Os blocos de coroamento e os elementos estruturais correspondentes receberão concreto estrutural usinado e bombeado, com resistência característica à compressão de 25 MPa (fck 25 MPa), incluindo lançamento, adensamento e acabamento.

A concretagem deverá ser executada de forma compatível com o projeto estrutural, garantindo o preenchimento das formas e a adequada consolidação do concreto.

6. BALDRAMES E ARRANQUES

6.1. Formas e desformas

Serão executadas formas em compensado resinado, com espessura de 10 mm e reaproveitamento previsto de três utilizações, destinadas à moldagem dos baldrames e elementos correspondentes, conforme projeto.

As formas deverão ser devidamente alinhadas e travadas, de modo a assegurar as dimensões e a geometria dos elementos estruturais. A desforma deverá ocorrer após o atendimento às condições técnicas necessárias à preservação da integridade do concreto.

6.2. Armaduras

Será realizado o corte, a dobra e a montagem das armaduras em aço CA-50/60, incluindo espaçadores, conforme as especificações e os detalhamentos constantes no projeto estrutural.

6.3. Concretagem
Os baldrames e elementos previstos nesta etapa serão executados com concreto estrutural usinado e bombeado, com fck de 25 MPa, incluindo lançamento, adensamento e acabamento.
Os serviços deverão assegurar a continuidade e a integridade dos elementos de fundação, observando os procedimentos de execução e cura do concreto.

7. SUPERESTRUTURA
7.1. Formas e desformas
Serão executadas formas em compensado resinado, com espessura de 10 mm e reaproveitamento previsto de três utilizações, destinadas à moldagem dos elementos da superestrutura.
As formas deverão garantir as dimensões, o alinhamento e o posicionamento definidos em projeto, incluindo travamentos adequados para resistir às cargas decorrentes da concretagem.

7.2. Armaduras
As armaduras da superestrutura serão confeccionadas em aço CA-50/60, incluindo corte, dobra, montagem e espaçadores.
A execução deverá obedecer aos detalhamentos estruturais, respeitando os diâmetros, espaçamentos, ancoragens, emendas e cobrimentos previstos.

7.3. Concretagem da superestrutura
Será empregado concreto estrutural usinado e bombeado, com resistência característica à compressão de 25 MPa, incluindo lançamento, adensamento e acabamento.
Os serviços deverão ser executados de forma coordenada com a montagem das formas e armaduras, observando os procedimentos técnicos de concretagem, cura e controle de qualidade.

7.4. Escoramento metálico
Será instalado escoramento metálico para laje pré-moldada, tipo A, para alturas de 2,00 m a 3,10 m, conforme previsto na planilha orçamentária.
O escoramento deverá proporcionar suporte e estabilidade ao sistema de laje durante a montagem e as etapas de execução, permanecendo instalado pelo período tecnicamente necessário, conforme orientação do responsável técnico.

7.5. Laje pré-moldada
Será executada laje pré-moldada unidirecional, biapoiada, destinada a piso, com enchimento cerâmico e vigotas treliçadas, apresentando altura total de 16 cm, composta por enchimento e capa de concreto nas espessuras de 12 cm e 4 cm, respectivamente.
A montagem deverá observar o posicionamento das vigotas, a distribuição dos elementos de enchimento, os apoios e os escoramentos necessários, conforme projeto e especificações técnicas.

7.6. Armadura complementar da laje
Será instalada armadura em tela de aço CA-60 soldada, tipo Q-138, com diâmetro de 4,2 mm e malha de 100 × 100 mm, incluindo espaçadores, conforme especificado na planilha.
A tela deverá ser posicionada adequadamente para garantir o cobrimento previsto e o desempenho estrutural da laje, sendo posteriormente incorporada à capa de concreto.

8. ESQUADRIAS
8.1. Janelas metálicas
Serão fornecidas e instaladas janelas de correr em ferro, incluindo assentamento, ferragens e acessórios necessários ao funcionamento adequado das esquadrias.
A instalação deverá assegurar o correto alinhamento, nivelamento, fixação e funcionamento das folhas, observando as dimensões dos vãos e as condições de vedação.

8.2. Vidros
Será realizado o fornecimento e a instalação de vidro comum, transparente e incolor, com espessura de 4

mm, destinado às esquadrias previstas.
A colocação deverá garantir fixação e acabamento adequados, com utilização de materiais de vedação compatíveis com o sistema de caixilho adotado.

8.3. Portas de madeira
Serão fornecidas e instaladas portas de madeira completas, do tipo abrir, com uma folha, dimensões de 0,90 m × 2,10 m e acabamento natural para posterior pintura ou aplicação de verniz.
O serviço incluirá marco, alizar e ferragens, devendo as portas apresentar funcionamento adequado, alinhamento, prumo e fixação compatíveis com os vãos.

8.4. Fechaduras
Serão instaladas fechaduras externas com grau de segurança médio, distância de broca de 40 mm, acabamento com espelho cromado e maçaneta tipo alavanca em zamac, incluindo acessórios para fixação e duas chaves.

8.5. Réguas para alizar
Serão fornecidas e instaladas réguas para alizar com largura de 5 cm, para uma face, com acabamento natural destinado à pintura ou aplicação de verniz.
A fixação deverá proporcionar acabamento uniforme e adequado ao encontro entre as esquadrias e as superfícies adjacentes.

9. COBERTURA
9.1. Estrutura metálica
Será fornecida e montada estrutura metálica e engradamento em aço sobre a laje, destinados ao suporte da cobertura, conforme o padrão previsto para o prédio escolar.
O serviço compreenderá fabricação, transporte e montagem da estrutura, incluindo aplicação de uma demão de fundo preparador anticorrosivo. A execução deverá assegurar estabilidade, alinhamento, resistência e condições adequadas para a instalação das telhas.

9.2. Telhas metálicas
Será executada cobertura com telhas metálicas galvanizadas onduladas, do tipo simples, com espessura de 0,50 mm e acabamento natural, incluindo fornecimento, instalação e acessórios de fixação.
As telhas deverão ser instaladas de forma alinhada e segura, respeitando as recomendações do fabricante e as condições necessárias à adequada estanqueidade da cobertura.

9.3. Rufos e contrarrufos
Serão fornecidos e instalados rufos e contrarrufos em chapa galvanizada, com espessura de 0,50 mm, padrão GSG-26 e desenvolvimento de 33 cm, incluindo içamento manual vertical.
Os elementos deverão ser posicionados nos encontros e arremates previstos, com a finalidade de proteger as interfaces da cobertura e reduzir a possibilidade de infiltrações.

9.4. Calhas
Serão instaladas calhas em chapa galvanizada, com espessura de 0,65 mm, padrão GSG-24 e desenvolvimento de 60 cm, incluindo içamento manual vertical.
A instalação deverá assegurar fixação adequada e direcionamento das águas pluviais para os condutores, evitando acúmulo de água e vazamentos nos pontos de conexão.

9.5. Condutores de águas pluviais
Será executado sistema de condução das águas pluviais provenientes do telhado, utilizando tubos circulares de PVC com diâmetro de 100 mm, incluindo conexões e suportes.
Os condutores deverão ser instalados e fixados adequadamente, garantindo o encaminhamento da água captada pelas calhas até os pontos de descarga previstos no projeto.

10. PINTURA

10.1. Pintura esmalte à base de solvente

Será executada pintura com esmalte à base de solvente em superfícies de concreto e alvenaria, mediante aplicação manual de três demãos, conforme especificado na planilha orçamentária.
As superfícies deverão apresentar condições adequadas para receber a pintura, estando limpas, secas e livres de materiais que prejudiquem a aderência e o acabamento. A preparação deverá respeitar as recomendações do fabricante do produto.

10.2. Pintura acrílica em paredes

Será realizada pintura acrílica em paredes, com aplicação manual de três demãos, proporcionando acabamento uniforme e proteção superficial às áreas contempladas.
Antes da aplicação, as superfícies deverão estar devidamente preparadas, limpas e secas, observando-se as orientações do fabricante e as condições necessárias à aderência da tinta.

10.3. Verniz em esquadrias de madeira

As esquadrias de madeira receberão acabamento com verniz sintético marítimo, em duas demãos, com acabamento acetinado, caracterizado por brilho sutil.
O serviço incluirá a preparação das superfícies por meio de lixamento, visando à obtenção de acabamento uniforme e adequado à proteção da madeira.

11. LIMPEZA FINAL

Ao término dos serviços, será realizada a limpeza final das áreas contempladas pela obra, incluindo a remoção de resíduos, sobras de materiais, poeira e demais sujidades decorrentes da execução.
Os ambientes deverão ser entregues limpos e organizados, em condições adequadas para vistoria da fiscalização municipal e posterior utilização, respeitando as condições de segurança e funcionamento da unidade escolar.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com a planilha orçamentária, os projetos técnicos, as especificações dos materiais e as normas técnicas aplicáveis.
Os materiais empregados deverão ser compatíveis com as características e finalidades previstas para cada serviço, cabendo à contratada garantir a qualidade da execução, o correto armazenamento dos insumos e a adequada utilização dos equipamentos e ferramentas.
Eventuais divergências identificadas entre as condições existentes, os projetos e as especificações deverão ser comunicadas à fiscalização municipal e ao responsável técnico antes da execução dos serviços afetados.
A execução deverá observar as medidas de segurança do trabalho aplicáveis, especialmente nas atividades de escavação, montagem de armaduras, concretagem, trabalho em altura e instalação da cobertura.
A conclusão da obra ficará condicionada à execução dos serviços contratados, à verificação das condições de qualidade e segurança e à aprovação da fiscalização municipal.

São Bento Abade – MG, 14 de outubro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
INGRID TEREZA DE OLIVEIRA SIQUEIRA
Data: 23/10/2026 14:36:17-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Ingrid Tereza de Oliveira Siqueira
Arquiteta e Urbanista
Prefeitura Municipal de São Bento Abade – MG